



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Arrastar de um lugar a outro: prática de processos híbridos em artes visuais
<b>Autor</b>	CAROLINA ESTEVES VIEIRA
<b>Orientador</b>	MARINA BORTOLUZ POLIDORO

## Arrastar de um lugar a outro: prática de processos híbridos em artes visuais

O objetivo desta pesquisa foi refletir sobre os possíveis caminhos híbridos (Bochio; Polidoro, 2019) - no sentido das linguagens artísticas - que minha prática artística vem tomando. Criar uma trilha de rastros, materiais e documentos de trabalhos (Gonçalves, 2020) que são levados de um trabalho a outro, é uma das características que me interessam na minha produção. Um desenho leva ao outro e assim por diante, em um processo de arrastar / levar a outro lugar. Ou um assunto abordado em várias mídias diferentes, um fragmento que aparece em um desenho em nanquim e em uma colagem digital. A prática de levar um desenho ou documento de trabalho a outro, de uma mídia a outra, de um modo de apresentar a outro. Desse processo ramificaram-se trabalhos como "*tudo o que não é o ser*" (2024), obra de Net Art em colaboração com Elae Eliaz Dorneles, que fez parte da exposição online "*Não te Fies: a vida como (não) a conhecemos*" durante novembro de 2023 a abril de 2024 na Plataforma Verter ([https://www.ufrgs.br/verter/nao\\_te\\_fies.html](https://www.ufrgs.br/verter/nao_te_fies.html)). A colagem deixa tudo mais material. No caso das imagens digitais, a impressão de que pode pegar nesses papéis e arrastá-los - porque eles são evidenciados como coisa e não apenas como virtual - mas eles não estão ali exatamente, são simulações (Couchot, 2003). E isso é um modo interessante de compor um trabalho e questionar os materiais. Este trabalho é vinculado ao projeto de pesquisa "Plataforma Verter: produção e veiculação de arte na internet", em que, durante a Iniciação Científica (2023 e 2024) realizei experimentações poéticas em desenho, colagem e imagem digital. Essas práticas também estiveram no meu Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado "Paisagem Interna: sobre como (re)construir memórias em desenho e colagem (2024)".